

*Ata da 38ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 30 de junho de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem aos 310 anos da Igreja Nossa Senhora da Piedade dos Frades Capuchinhos**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Yulo Oiticica, Ouvidor-Geral do Estado da Bahia; Frei Liomar Pereira, Ministro Provincial dos Frades Capuchinhos da Bahia e Sergipe; Frei Cristóvão, Ecônomo dos Frades Capuchinhos da Bahia e Sergipe; Frei Jorge Rocha, Guardião do Convento Frei Urbano, representando a Arquidiocese de Salvador; Frei Manoel, Secretário da Igreja Nossa Senhora da Piedade; Frei Ulisses, Diretor do Museu da Igreja Nossa Senhora da Piedade; Frei Luciano, responsável pela Igreja Nossa Senhora da Piedade; Agnaldo Borges Brito, Presidente da Renovação Carismática; Cosme Oliveira, Coordenador da Pastoral da Criança da Bahia e Sergipe; e Jorgina Araújo, representando a comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Marcelino Galo falou da honra de ter trabalhado com os Frades Capuchinhos quando esteve à frente da Superintendência do Incra. Disse que atuou com os Freis Chico, Vantuir e Dilson Santiago na luta pela Reforma Agrária e em especial em defesa dos direitos dos camponeses pobres. Discorreu sobre a luta pelos direitos humanos e pela conservação do meio ambiente e citou que vem utilizando como fonte de pesquisa nessas áreas a Encíclica “Louvado Seja”, do Papa Francisco. Fez um breve histórico da chegada dos Capuchinhos ao Brasil, ressaltando a vinda deles para a Bahia com o intuito de catequizar os índios Cariris. Falou da fundação do Hospício da Piedade e posterior revitalização, discorrendo sobre os 310 anos de serviços prestados pelos Capuchinhos. Destacou a importância da Igreja da Piedade como referência para os historiadores, por conta dos arquivos contendo as missões realizadas na Bahia, obras sacras e documentos que ajudam a interpretar a história da Bahia. Finalizou salientando que em 1º de agosto a Igreja será elevada à condição de Santuário Nossa Senhora da Piedade, o que amplia a importância religiosa, cultural, histórica e turística dela. O Sr. Yulo Oiticica falou sobre a referência que foi a vida de Francisco de Assis e acerca do papel renovador do Papa Francisco para a Igreja. Disse que as ações dos Frades Capuchinhos representam um raio de sol que clareia as sombras e traz a presença de Deus para iluminar os caminhos da sociedade. Comentou que o pão distribuído pelos frades na Igreja da Piedade tem gosto de solidariedade, sabor de Deus e cheiro de evangelho. Finalizou dizendo que os Capuchinhos merecem o respeito e a deferência da Assembleia Legislativa e a admiração dos

católicos. O Sr. Presidente registrou a presença de autoridades e anunciou a apresentação de duas músicas medievais com a participação das professoras Judith Leite e Cristina Nascimento. O Frei Liomar Pereira fez um resumo histórico dos trabalhos realizados pelos frades ao longo dos 310 anos da Igreja Nossa Senhora da Piedade. Disse que essa homenagem é o reconhecimento da sociedade civil aos relevantes serviços prestados pelos Capuchinhos ao povo baiano nos âmbitos pastoral e social, e que ela representa um compromisso maior com a missão que os frades têm de estimular e desenvolver a espiritualidade franciscana. Concluiu convidando a todos para participar no dia 1º de agosto, às 18h, da solene celebração Eucarística presidida pelo Arcebispo Dom Murilo, durante a qual a Igreja da Piedade será erigida à dignidade de Santuário Arquidiocesano, e desejou que o Santuário da Piedade seja a casa da misericórdia para todos. O Frei Ueslei recitou o poema “Padre Missionário”, de autoria de uma educadora da Cidade de Esplanada, e os Freis Alan, Átila e Rafael Pereira cantaram a música “Doce é sentir”. O Frei Jorge Rocha, em nome do Arcebispo Primaz do Brasil, agradeceu a Deus a presença e os serviços prestados há mais de três séculos pelos Frades Capuchinhos à Cidade de Salvador. Solicitou que os padres continuem praticando aquilo que diz o Papa Francisco: pôr-se a serviço dos pobres, à escuta do povo e de Deus, pois esta é a missão da Igreja. Reconheceu o bem que os Capuchinhos realizam na Arquidiocese Primaz e o carinho dedicado ao trabalho de caridade com os pobres, a exemplo de Francisco de Assis, fazendo a paz e o bem acontecerem no cotidiano das ações deles. O Frei Cristóvão agradeceu a homenagem e disse que a Igreja da Piedade, mais que um espaço físico, existe no coração do povo baiano e brasileiro. O Sr. Presidente anunciou a “Ave Maria” de Sebastian Bach na voz do Frei Gregório. Em seguida, convidou o Sr. Yulo Oiticica e a Srª Jorgina Araújo para juntos entregarem um quadro com a divulgação aos Freis Liomar e Cristóvão. Encerrando a homenagem, houve a apresentação da “Oração de São Francisco”, cantada pelos Frades. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -